

Apresentação

Após a pandemia de COVID-19, sociedades e sistemas de saúde na América Latina e no Caribe (ALC) continuam a enfrentar ameaças em larga escala que têm gerado importantes consequências para a saúde e o bem-estar da população. Mais do que nunca, os sistemas de saúde da região precisam ser fortalecidos para que possuam um alto desempenho em tempos normais, mas também para que possam resistir a grandes choques, tais como pandemias, os efeitos das mudanças climáticas, ou crises financeiras.

Embora a pandemia tenha colocado em evidência vulnerabilidades até mesmo em sistemas de saúde melhor financiados e preparados, como nos países de alta renda da OCDE, os trágicos resultados em saúde da COVID-19 na ALC foram em grande parte associados a limitações estruturais e ao subinvestimento crônico em saúde. Os países da ALC tiveram que enfrentar a COVID-19 com menos médicos, enfermeiros e leitos hospitalares do que a média dos países da OCDE.

Nesse contexto, apesar de que certas políticas de saúde pública ajudaram a evitar a perda de muitas vidas na região, em 2020 e 2021 foram registradas na ALC 2,3 milhões de mortes a mais do que era esperado para aqueles anos caso a pandemia não tivesse ocorrido. Além disso, as deficiências dos sistemas de saúde na ALC foram agravadas por uma série de desafios sociais, incluindo altos níveis de pobreza, desigualdade de renda e trabalho informal; grandes grupos populacionais vivendo em moradias informais sem acesso a serviços essenciais; e as crescentes ameaças a ecossistemas da região, as quais afetam as populações mais diretamente integradas a tais regiões.

Em uma região geograficamente diversa como a ALC, as consequências das mudanças climáticas acrescentam uma camada de complexidade aos sistemas de saúde. Tal diversidade inclui montanhas e geleiras de alta altitude, a maior floresta tropical do mundo, várias pequenas nações insulares, e megalópoles com dezenas de milhões de pessoas. Os sistemas de saúde da região devem se preparar para enfrentarem diferentes padrões de doenças infecciosas, a exposição a temperaturas extremas e eventos climáticos catastróficos, tal como o aumento do nível do mar. Ignorar tais tendências seria correr o risco de consequências terríveis para a região.

Diante desses múltiplos desafios, é fundamental que países desenvolvam estratégias de saúde eficazes que levem em consideração as realidades complexas da ALC. Orçamentos limitados para a saúde na região tornam a tarefa de fornecer serviços de saúde de alta qualidade mais desafiadora, exigindo soluções inovadoras baseadas em dados e evidências. No entanto, os investimentos necessários para fortalecer os sistemas de saúde são apenas uma fração do que a pandemia custou às economias dos países da ALC. Da mesma forma, é urgente tornar os sistemas de saúde na região mais ecológicos e resilientes para enfrentar os desafios da mudança climática. Nas próximas décadas, mais e melhores investimentos em saúde serão necessários para assegurar que os requisitos de saúde da população sejam atendidos com maior eficiência e melhor focalizadas nas necessidades populacionais.

Este relatório, escrito em conjunto pela OCDE e pelo Banco Mundial, busca oferecer uma relevante contribuição a tais esforços, combinando uma análise retrospectiva das lições a serem aprendidas pela resposta à pandemia na ALC com um olhar prospectivo sobre como os sistemas de saúde podem se preparar para o desafio futuro da mudança climática. Além disso, ele reúne o conjunto mais completo e atualizado de dados e indicadores sobre todos os aspectos dos sistemas de saúde na região. A OCDE e o Banco Mundial continuarão a trabalhar em conjunto - buscando também colaborar com parceiros chave, como a Organização Pan-Americana da Saúde - para apoiar governos e sociedades da região a melhorar o desempenho de seus sistemas de saúde.

Índice

Apresentação	3
Guia do leitor	7
Resumo executivo	10
1 O impacto da pandemia de COVID-19 nos sistemas de saúde da América Latina e Caribe	13
1.1. Introdução	14
1.2. O número de óbitos por COVID-19 foi proporcionalmente maior na América Latina e Caribe do que em outras regiões	15
1.3. Interrupções graves no atendimento de rotina evidenciam sistemas de saúde frágeis	20
1.4. Os países que adotaram uma resposta abrangente à pandemia conseguiram minimizar a perda de vidas	26
1.5. Componentes estruturais ditaram a capacidade de resposta dos países	43
1.6. Discussão	44
Notas	50
2 Mudanças climáticas e saúde: fortalecimento dos sistemas de saúde para melhorar a saúde na América Latina e Caribe	51
2.1. Introdução	52
2.2. Panorama da mudança climática e de saúde	52
2.3. Mudanças climáticas e sistemas de saúde na América Latina e Caribe: situação e tendências	54
2.4. Conclusões	73
3 Estado de saúde	83
Expectativa de vida ao nascer	84
Excesso de mortalidade	86
Mortalidade infantil	88
Mortalidade de menores de 5 anos	90
Mortalidade materna	92
Mortalidade por todas as causas	94
Mortalidade por doenças cardiovasculares	96
Mortalidade por câncer	98
Mortalidade por lesões	100
Saúde mental	102
Tuberculose	104

HIV/AIDS	106
Doenças transmitidas por mosquitos	108
Diabetes	110
4 Determinantes da saúde	113
Planejamento familiar	114
Alimentação de lactentes e crianças pequenas	116
Desnutrição infantil	118
Saúde do adolescente	120
Sobrepeso e obesidade em adultos	122
Água e saneamento	124
Tabaco	126
Segurança viária	128
Uso de drogas	130
Riscos ambientais e climáticos	132
5 Recursos e atividades de saúde	135
Digitalização de informações sobre saúde	136
Tecnologias médicas	138
Cuidados hospitalares	140
Gravidez e nascimento	142
Cuidados de saúde para bebês e crianças	144
6 Gastos e financiamento da saúde	147
Gastos com saúde per capita e em relação ao PIB	148
Financiamento da assistência médica pelo governo e por esquemas obrigatórios de seguro de saúde	150
Financiamento da assistência médica por meio de gastos diretos das famílias, esquemas de seguro voluntário e recursos externos	152
Proteção financeira	154
7 Qualidade da atenção à saúde	157
Programas de vacinação infantil	158
Mortalidade intra-hospitalar após infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral	160
Sobrevivência ao câncer	162
Internações hospitalares evitáveis	164
8 Força de trabalho em saúde	167
Médicos	168
Enfermeiros	170
Demais profissionais da área de saúde	172
Profissionais de saúde mental	174
9 Envelhecimento	177
Tendências demográficas	178
Expectativa de vida e expectativa de vida saudável aos 65 anos	180
Cuidados de longo prazo e de fim de vida	182

Acompanhe as publicações da OCDE em:



<https://twitter.com/OECD>



<https://www.facebook.com/theOECD>



<https://www.linkedin.com/company/organisation-eco-cooperation-development-organisation-cooperation-developpement-eco/>



<https://www.youtube.com/user/OECDiLibrary>



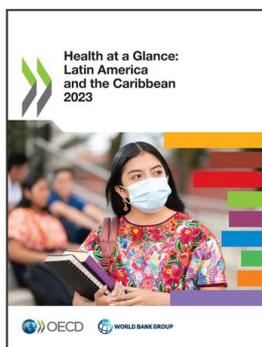
<https://www.oecd.org/newsletters/>

Esta publicação contém...

StatLinks 

Um serviço que disponibiliza ficheiros Excel® a partir da publicação impressa

Procure o símbolo **StatLink**  abaixo dos quadros e gráficos desta publicação. Para transferir a folha de cálculo Excel® correspondente, basta digitar o *link* no seu navegador de Internet ou clicar no *link* incluído na versão eletrónica da publicação.



From:
Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Apresentação”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/e6b92d06-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.